

INFORME SOCIOECONÔMICO

004



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PERSPECTIVAS DE RECUPERAÇÃO NA ECONOMIA PIAUIENSE EM 2021

É importante ressaltar que os agentes econômicos atuam de modo interligado, o setor público, as famílias, as empresas, o mercado financeiro e o mercado externo interagem para que ocorram as relações econômicas. Ou seja, um impacto negativo ou positivo em um desses agentes pode provocar efeitos em toda a economia.

Durante a pandemia tivemos diversos impactos, nas empresas, nas famílias, no governo, em todos esses agentes, à medida que a vacinação se amplia tanto no Piauí quanto no País e no Mundo, aumenta-se a segurança dos agentes econômicos para realizar suas transações e assim eles se sentem mais confiantes para consumir e realizar investimentos.

Os dados de 2021 evidenciam que a economia está apresentando melhores indicadores

Os dados de 2021 evidenciam que a economia está apresentando melhores indicadores, porém essa melhoria não é observada em todas as atividades econômicas. Quando observamos o mercado de trabalho, por exemplo, nota-se que o desemprego incidiu mais no mercado informal que no formal, ou seja, afetou especialmente os mais vulneráveis.



Destaca-se saldos positivos na geração de emprego formal nos segmentos do *Comércio* (2.239), *Construção Civil* (700) e *Indústrias* (1.095), situação contrária em relação ao mesmo período no ano anterior, que marcou o início da pandemia e das medidas mais restritivas. Além disso, como se observa na Tabela 1, o estoque de vínculos formais em maio de 2021, nesses setores, superaram o estoque de vínculos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1 – Comparação entre o saldo e estoque de empregos formais nos grandes grupamentos econômicos.

Grande Grupamento	Saldo		Estoque	
	Acumulado entre março e maio de 2020	Acumulado entre março e maio de 2021	Em maio de 2020	Em maio de 2021
Agropecuária	370	841	9.344	10.291
Comércio	-3.190	2.239	90.111	97.506
Construção	-2.865	700	20.841	26.172
Indústria	-1.137	1.095	30.628	32.513
Serviços	-4.651	1.454	136.789	140.393

Fonte: Painel de Informações do Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

Os serviços, especialmente aqueles relacionados ao turismo como alojamento e alimentação, ainda retratam uma retomada relativamente mais lenta em relação aos demais setores, conforme Tabela 2.



Tabela 2 – Comparação entre o saldo e estoque de empregos formais no grande grupamento de Serviços

Grupamento	Saldo		Estoque	
	Acumulado entre março e maio de 2020	Acumulado entre março e maio de 2021	Em maio de 2020	Em maio de 2021
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-926	581	44.219	44.875
Alojamento e alimentação	-1.723	-430	13.925	13.847
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-783	1.319	59.691	63.009
Outros serviços	-288	72	8.262	8.435
Serviços domésticos	-1	-	8	8
Transporte, armazenagem e correio	-930	-88	10.684	10.219

Fonte: Painel de Informações do Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

Estudos mais específicos referentes ao mercado de trabalho piauiense, também podem ser acessados na página da CEPRO:

<http://www.cepro.pi.gov.br/index.php>

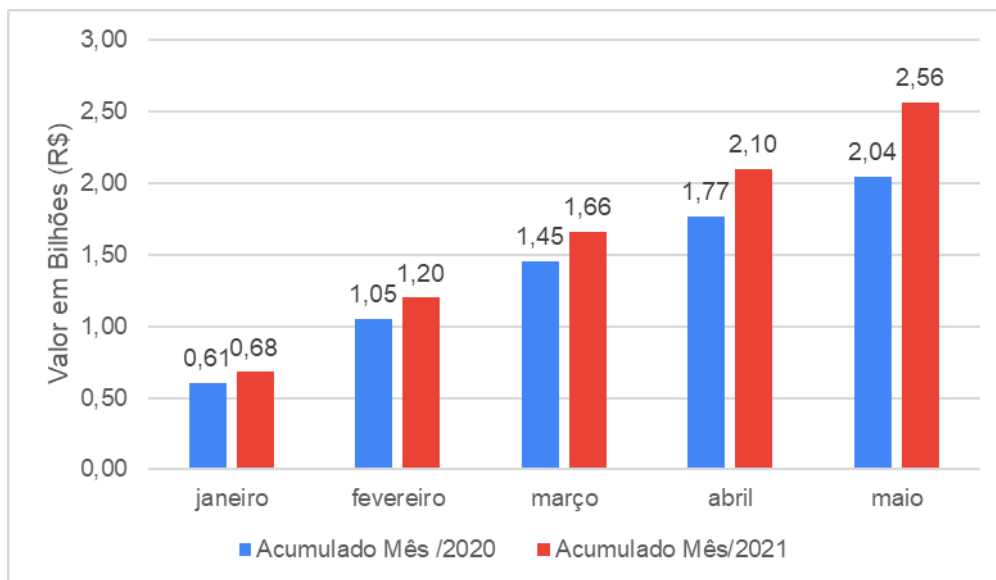
Outros setores econômicos em evidência

O comércio exterior também evidencia resultados positivos, a balança comercial do Piauí em 2021, até o mês de maio, mostra-se superavitária, o valor das exportações do Estado cresceu cerca de 48% em comparação com o mesmo período de 2020, conforme dados do MDIC. Esse resultado é reflexo de três aspectos: o aumento do preço das *commodities* (especialmente a soja para o nosso caso), a desvalorização do real e a própria retomada da economia nos países estrangeiros.

Em termos nominais, desconsiderando os efeitos inflacionários, a arrecadação dos tributos estaduais nos cinco primeiros meses de 2021 também superaram o mesmo período de 2020, o que foi corroborado pelo retorno das atividades econômicas, como demonstrado no Gráfico 1.



Gráfico 1 - Arrecadação de Tributos Estaduais – Piauí



Fonte: Boletim de Arrecadação de Tributos Estaduais – Confaz (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

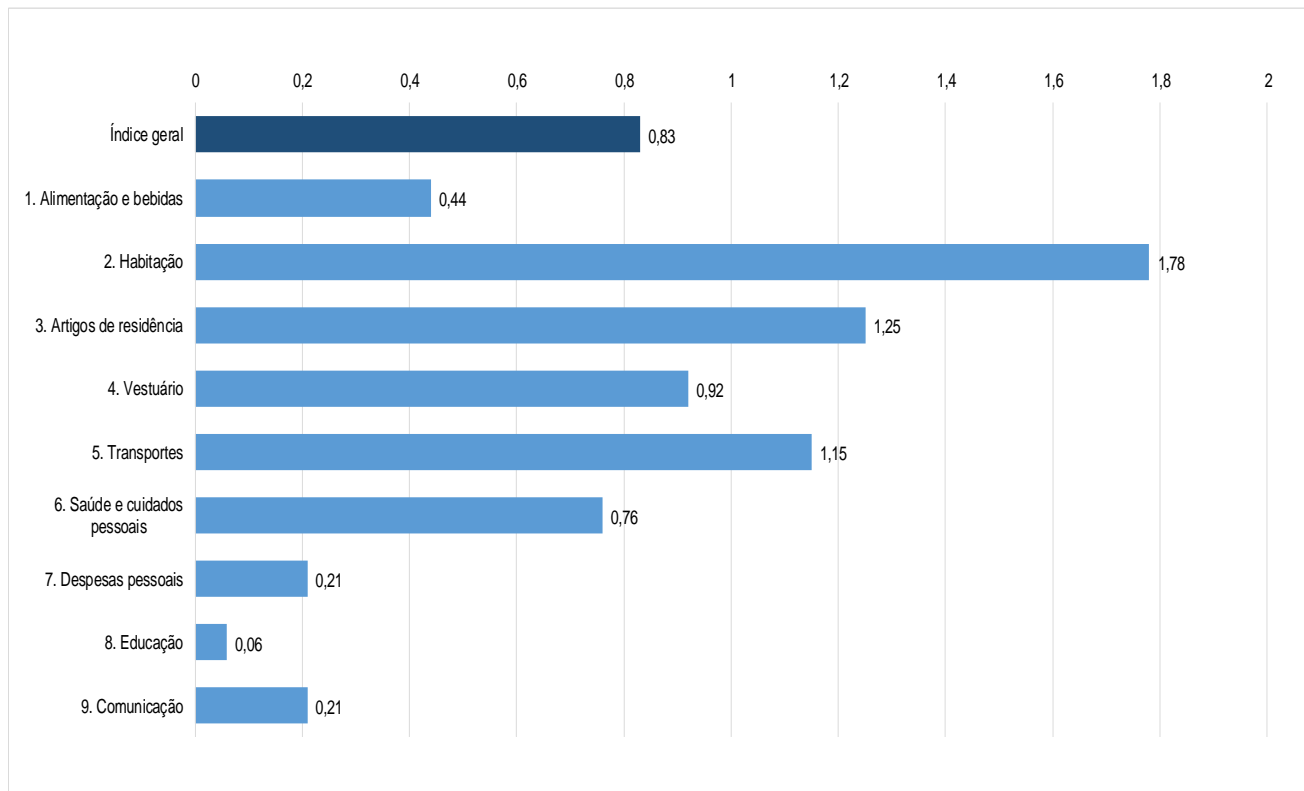
Maiores detalhes acerca da conjuntura econômica piauiense estão disponíveis em:
<http://www.cepro.pi.gov.br/conjuntura.php>

Os impactos não podem ser considerados positivos para todos

Apesar desses resultados positivos, o retorno às atividades econômicas ainda não é refletido em toda a população, que ainda sofre devido ao país estar sob forte pressão inflacionária. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação do mês de maio medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) foi de 0,83%. Dentre os grupos que apresentaram os maiores índices de inflação no mês, destaca-se o de *Habitação* (1,78%), *Artigos de Residência* (1,25%) e *Transportes* (1,15%).



Gráfico 2 – Variação mensal IPCA (%) por grupos – Brasil (maio 2021)



Fonte: IBGE (2021). Elaboração: Superintendência Cepro/Seplan (2021).

A alta inflacionária desses setores impacta sobremaneira a capacidade de consumo das pessoas mais vulneráveis, uma vez que elas têm parcelas cada vez maiores de sua renda mensal comprometida com despesas essenciais como é o caso da *Habitação* e *Transporte* dos itens de *Alimentação e bebidas* (alta de 0,44%).

Para minimizar os efeitos da pandemia na economia

De acordo com o último relatório do Banco Central, a recuperação da atividade econômica em nível global ainda depende em grande escala do controle da pandemia da COVID-19.

A nível nacional, algumas medidas econômicas como a nova rodada do auxílio emergencial, antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), devem contribuir positivamente no consumo das famílias.



No âmbito estadual, a implantação de políticas de investimento público como o programa PRO Piauí, incentiva a geração de emprego e renda no Estado. O PRO Piauí é um programa de investimentos que abrange os 224 municípios e promove dois eixos centrais. O desenvolvimento social tem uma meta de 2,3 bilhões de reais para investimentos em educação, saúde, social e segurança. Já o desenvolvimento econômico, possui uma meta de investimento de 3,7 bilhões de reais em infraestrutura, modernização e parcerias público-privadas.

Mais informações acerca do PRO Piauí estão disponíveis no link:

<https://www.pi.gov.br/pro-piaui/>

Nesse sentido, destaca-se ainda que a recuperação econômica vem sendo observada de forma desigual devido à grande assimetria regional nas medidas de restrição de mobilidade, de investimento e do avanço da vacinação. Esta tem o papel fundamental para evitar novo crescimento dos números de infectados e assim possibilitar a retomada total das atividades econômicas com segurança.

Para mais informações acerca da vacinação no Piauí, acesse:

<http://www.saude.pi.gov.br/>